

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de ternura, a ascensão do teu Filho aos céus é certeza de vitória da humanidade contra as potências do mal. Faze-nos, pois, vibrar de alegria e fervorosa ação de graças, para que, membros do seu corpo, possamos cumprir a missão que de ti recebemos e participar com ele da força da sua ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este pão consagrado, memó-

ria viva do corpo de Jesus que, hoje, subiu aos céus e sentou-se à direita do Pai. Que ele nos fortaleça na continuidade da sua missão.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(48º Curso: 10.20, p. 86, nº 45)

T – Eu parti, mas não vos deixo! / Fico até o fim dos tempos! / Nesta ceia da Aliança, / sou a vida e o sustento!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participar da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – “Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”, diz Jesus.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, nós te bendizemos pela alegria deste encontro contigo e com os irmãos e irmãs em Jesus ressuscitado, hoje elevado aos céus. Ajuda-nos a viver nesta terra como testemunhas de sua presença e continuadores de sua missão. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Caso não seja realizado o Rito de Aspersão, fazer o Ato Penitencial conforme o Missal Romano. Se for escolhida a fórmula 3, seguir as invocações alternativas sugeridas para o Tempo Pascal.
2. Hoje, 21, **Vigília pelos mortos de Aids**, em todas as paróquias.
3. Quarta-feira, 24, **Solenidade de N. Sra. Auxiliadora**, padroeira de Goiânia. Celebração na Catedral Metropolitana, às 9 horas.
4. De 24 a 26 de maio: **Jornada da Cidadania** – Centro de Convenções da PUC Goiás.
5. Inicia-se hoje a **Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos**.
6. Sábado, dia 27, **Totus Tuus**. Goiânia Arena.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 19,1-8; Sl 67(68); Jo 16,29-33. 3ª-f.: At 20,17-27; Sl 67(68); Jo 17,1-11a. 4ª-f.: At 20,28-38; Sl 67(68); Jo 17, 11b-19. 5ª-f.: At 22,30;23,6-11; Sl 15(16); Jo 17,20-26. 6ª-f.: At 25,13b-21; Sl 102(103); Jo 21,15-19. **Sábado:** At 28,16-20.30-31; Sl 10(11); Jo 21,20-25. **Domingo:** *Solenidade de Pentecostes* – At 2,1-11; Sl 103(104); ICor 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao



Comunhão e Participação

Ascensão do Senhor – Ano A
21 de maio de 2023 – Ano XL – Nº 2285

40
anos



DIANTE DOS APÓSTOLOS, ELE SUBIU AO CÉU!

Recomenda-se que o Cirio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(46º Curso: 08.15, p. 53, faixa 33)

1. Novo Sol brilhou, a vida superou / sofrimento, dor e morte, tudo, enfim. / Nosso olhar se abriu. Deus mesmo se incumbiu / de tomar-nos pela mão, assim.

O Deus de amor / jamais se desculpou. / Em seu vigor, / Jesus ressuscitou! *(bis)*

2. Estender a mão, abrir o coração, / acolher, compartilhar e perdoar / é fazer o céu cumprir o seu papel: / já na terra tem de vigorar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Jesus revelou o amor de Deus, amor profundo que não se esgota. Celebremos com alegria a gloriosa volta de Jesus para junto do Pai.

4. RITO DE ASPERSÃO

P – Bendito sejas, Senhor, pela ressurreição de Jesus, vosso Filho amado. Bendito sejas por esta água, sinal visível de vossa graça, abençoada na Vigília Pascal. Que derramada sobre nós, ela nos faça participar da paz que o Ressuscitado hoje nos dá.

(38º Curso: 03.10, p. 15, faixa 11)

T – Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia! Aleluia! Aleluia! *(bis)*

P – Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. *(bis)*

Senhor Deus, / rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / vos bendizemos, / vos adoramos, / vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, / na glória de Deus Pai.

Amém! / Amém! / Amém! / Amém! / Amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazemos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Jesus voltou ao Pai e nos deixou como testemunhas de sua missão no mundo. Escutemos!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (1,1-11) – ¹No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, ²até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido.

³Foi a eles que Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas

provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. ⁴Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: “Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: ⁵João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias”.

⁶Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: “Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?”

⁷Jesus respondeu: “Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. ⁸Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra”.

⁹Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo.

¹⁰Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, ¹¹que lhes disseram: “Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 46 (47)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 60)

Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu, o Senhor subiu / ao toque da trombeta.

²Povos todos do universo, batei palmas, / gritai a Deus aclamações de alegria! / ³Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, / o soberano que domina toda a terra.

⁶Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta. / ⁷Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, / salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

⁸Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, / ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / ⁹Deus reina sobre todas as nações, / está sentado no seu trono glorioso.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios (1,17-23) – Irmãos, ¹⁷o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ¹⁸Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, ¹⁹e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente.

²⁰Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, ²¹bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa mencionar não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro.

²²Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, ²³que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 61*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! (*bis*)

Ide ao mundo, ensinai aos povos todos; / convosco estarei, todos os dias, até o fim dos tempos, diz Jesus.

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(28,16-20) – Naquele tempo, ¹⁶os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram.

¹⁸Então Jesus aproximou-se e falou: “Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! E eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra,

de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém!

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, por Jesus Cristo, nosso único Mediador, que subiu ao céu sem deixar de estar conosco na terra, apresentemos ao Pai celeste as nossas súplicas, dizendo, com alegria:

T – Senhor, ouvi-nos. Senhor, atendei-nos.

1. Olhai, Senhor, pelas Igrejas do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, para que sejam fiéis à missão que receberam de anunciar a Palavra em toda a terra.

2. Ajudai os que buscam a vós olhando para o céu, para que vos reconheçam também presente na terra, nos mais pobres, nos que choram ou estão sós.

3. Fazei que os que ainda não conhecem a Cristo o descubram através de nosso testemunho, especialmente na fraternidade da vida comunitária e na unidade com os que vos buscam de coração sincero.

4. Renovai, em todos nós aqui reunidos, a esperança na ressurreição, para um dia contemplarmos vosso Filho face a face, em sua glória.

5. Vós que nos libertastes da escravidão e do pecado, concedei a luz eterna aos nossos irmãos e irmãs que faleceram com Aids.

(*Preces espontâneas*)

P – Ouvi, Senhor, as nossas súplicas e fazei que os nossos corações se voltem para Aquele cuja subida gloriosa aos céus hoje celebramos. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(38º Curso: 03.10, p. 19, faixa 15)

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da ressurreição. (*bis*)

1. O grão que morrera no seio do chão, / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurge no vinho, sustento da vida.

2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da Aliança da terra e dos céus / no corpo e no sangue do Filho de Deus.

3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o corpo do Ressuscitado.

15. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Ascensão do Senhor, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vencendo o pecado e a morte, vosso Filho Jesus, Rei da Glória, subiu (hoje) ante os anjos maravilhados ao mais alto dos céus. E tornou-se o mediador entre vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida, juiz do mundo e senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus, não para afastar-se de nossa humildade, mas para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade.

Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e aclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclamamos o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo

inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(48º Curso: 10.20, p. 86, nº 45)

1. Um lugar em sua casa / o Senhor foi preparar-nos: / nos abriu do Reino a porta, / para todos convocar-nos.

Eu parti, mas não vos deixo! / Fico até o fim dos tempos! / Nesta ceia da Aliança, / sou a vida e o sustento!

2. O Senhor antecedeu-nos / no caminho à plenitude: / ao voltar à sua origem, / vence a nossa inquietude!

3. Quando a noite for temível, / recordemos confiantes: / o Senhor venceu o mundo, / e o seu Reino é triunfante!

4. O seu Dia permanece, / aos que creem, sempre visível: / pois o Cristo, nossa Páscoa, / é Deus forte e invencível!

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 107, faixa 57)

Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo! / Alegrem-se os céus e exulte a terra: / ressuscitou Jesus Cristo!

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convoco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos abençoe no dia de hoje, quando o seu Filho penetrou no mais alto dos céus, abrindo o caminho para a vossa ascensão.

T – Amém.

P – Deus vos conceda que o Cristo, assim como se manifestou aos discípulos após a ressurreição, vos apareça em sua eterna benevolência quando vier para o julgamento. **T – Amém.**

P – E vós, crendo que o Cristo está sentado com o Pai em sua glória, possais experimentar a alegria de tê-lo convosco até o fim dos tempos, conforme sua promessa. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – “Ide e fazei discípulos meus todos os povos”, disse Jesus. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

27. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)